

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SUEIDE B. G. DE LIRA
PEDRO LUIZ P. C. LEITE
RUBENS C. Q. NASCIMENTO

**OS DESAFIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA
TOMADA DE DECISÃO**

RECIFE/2023

SUEIDE B. G. DE LIRA
PEDRO LUIZ P. C. LEITE
RUBENS C. Q. NASCIMENTO

OS DESAFIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado
em ciências contábeis.

Professor(a) Orientador(a): Bruno Moura

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

L533d Leite, Pedro Luiz Pereira Cavalcanti.
Os desafios da contabilidade gerencial na tomada de decisão/ Pedro
Luiz Pereira Cavalcanti Leite; Rubens Correia Quirino do Nascimento;
Sueide Belmira Gomes de Lira. - Recife: O Autor, 2023.
22 p.

Orientador(a): Dr. Bruno Melo Moura.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2023.

Inclui Referências.

1. Contabilidade Gerencial. 2. Fluxo de Caixa. 3. Informações
Contábeis. 4. Tomada de Decisão. I. Nascimento, Rubens Correia Quirino
do. II. Lira, Sueide Belmira Gomes de. III. Centro Universitário Brasileiro. -
UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

Dedicamos esse trabalho ao Criador Deus, nossos pais familiares, amigos e todos os contadores.

AGRADECIMENTOS

Ao Criador, ao infinito por me guiar nessa experiencia; Ao Professor Bruno Moura por suas contribuições e oportunidade de finalizar este trabalho. Ao grupo de desenvolvimento deste trabalho Sueide, Pedro e Rubens pelos conselhos e tempo gasto para a conclusão deste e ajuda de diversas formas pelos ensinamentos, conselhos, confiança, paciência em nossa vida acadêmica. Ao Centro Universitário Brasileiro UNIBRA. A toda a nossa família pelo incentivo, amor e carinho que doaram; A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, a conclusão de mais essa etapa da nossa vida; E por fim a nós mesmo (Sueide, Pedro e Rubens) que tivemos muito trabalho para desenvolver este artigo.

É preciso sentir a necessidade da experiência, da observação, ou seja, a necessidade de sair de nós próprios para aceder à escola das coisas, se as queremos conhecer e compreender.”

(Émile Durkheim)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	08
3	REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1	CONTABILIDADE.....	11
3.2	CONTABILIDADE GERENCIAL	12
3.3	FLUXO DE CAIXA.....	13
3.3.1	Relevância do Orçamento.....	14
3.3.2	Tipos de Fluxo de Caixa.....	15
3.4	PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO.....	16
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1	CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	19
4.2	CONTABILIDADE GERENCIAL ENFRENTAMENTO DE CRISE "IMPACTO DA PANDEMIA"	22
4.3	CONTABILIDADE GERENCIAL SETOR EMPRESARIAL.....	23
4.4	CONTABILIDADE GERENCIAL SETOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	28

OS DESAFIOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO

Sueide Belmira gomes de Lira

Pedro Luiz Pereira Cavalcante Leite

Rubens Correa Quirino do Nascimento

Bruno Moura¹

Resumo: O objetivo geral deste trabalho é analisar o controle exercido pelo contábil no processo de tomada de decisão, levando em consideração os aspectos do fluxo de caixa, informações contábeis como direcionamentos para tomada de decisão. A pesquisa realizada teve como método determinante a revisão integrativa da literatura, levando-se em consideração artigos publicados nos últimos 5 anos. Os principais resultados desta pesquisa demonstram que a contabilidade gerencial é fundamental para influir na tomada de decisão dentro dos aspectos de assuntos contábeis das empresas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Fluxo de Caixa; Informações Contábeis; Tomada de Decisão.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental nos processos de tomada de decisão nas empresas, ela consiste em registrar, resumir e comunicar transações financeiras, proporcionando informações valiosas para orientar escolhas no âmbito empresarial (Araújo, 2021). A tomada de decisão representa um elemento crítico na gestão empresarial, envolvendo a avaliação de alternativas e a seleção da melhor estratégia para alcançar os objetivos de negócio. Nesse contexto, a contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta essencial que capacita os gestores a tomar decisões embasadas (Atrill; McInaney, 2017).

¹ Professor da UNIBRA. Mestrado. E-mail:bruno.moura@grupounibra.com

Apesar disso, os desafios associados à contabilidade gerencial podem complicar a tarefa da tomada de decisão, estes desafios abrangem questões como a avaliação de ações e ativos, análise financeira e apresentação de relatórios. A contabilidade gerencial também implica a utilização de índices e análises financeiras para avaliar a situação financeira de uma empresa, um procedimento frequentemente complexo (Caresia; Kruger, 2022).

Além disso, a previsão financeira pode representar um desafio considerável, especialmente em países com condições econômicas voláteis, como o Brasil, onde mudanças nas condições econômicas podem dificultar a elaboração de projeções financeiras precisas. Tais desafios podem criar incertezas e complicar o processo de tomada de decisões para os gestores (Azuma et al., 2021).

Apesar das complexidades inerentes, a contabilidade gerencial continua a ser um componente crítico da tomada de decisões nas empresas, esta fornece aos gestores as informações necessárias para tomar decisões esclarecidas relacionadas à alocação de recursos, identificação de oportunidades de investimento e planejamento financeiro (Calderari; Silveira, 2018).

Além disso, auxilia na monitorização do fluxo de caixa de uma empresa, o que é fundamental para garantir a sua estabilidade financeira. Adicionalmente, a contabilidade gerencial pode ser um suporte valioso na tomada de decisões estratégicas, ao oferecer insights sobre a posição financeira da empresa. Conseqüentemente, apesar dos desafios que a contabilidade gerencial pode apresentar, eles podem ser superados por meio de uma gestão financeira eficiente e tomada de decisões estratégicas (Bender; Silva, 2020).

Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o controle exercido pela contabilidade na tomada de decisão, considerando os aspectos do fluxo de caixa, e informações contábeis para tomada de decisão (Santos, 2021).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi conduzida uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, com natureza qualitativa com o objetivo de explorar os desafios da contabilidade gerencial na tomada de decisão. Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, uma vez que o foco não era quantificar os dados, mas sim compreender os significados subjacentes. Seguindo as diretrizes de Menezes (2019), a pesquisa qualitativa se concentra em

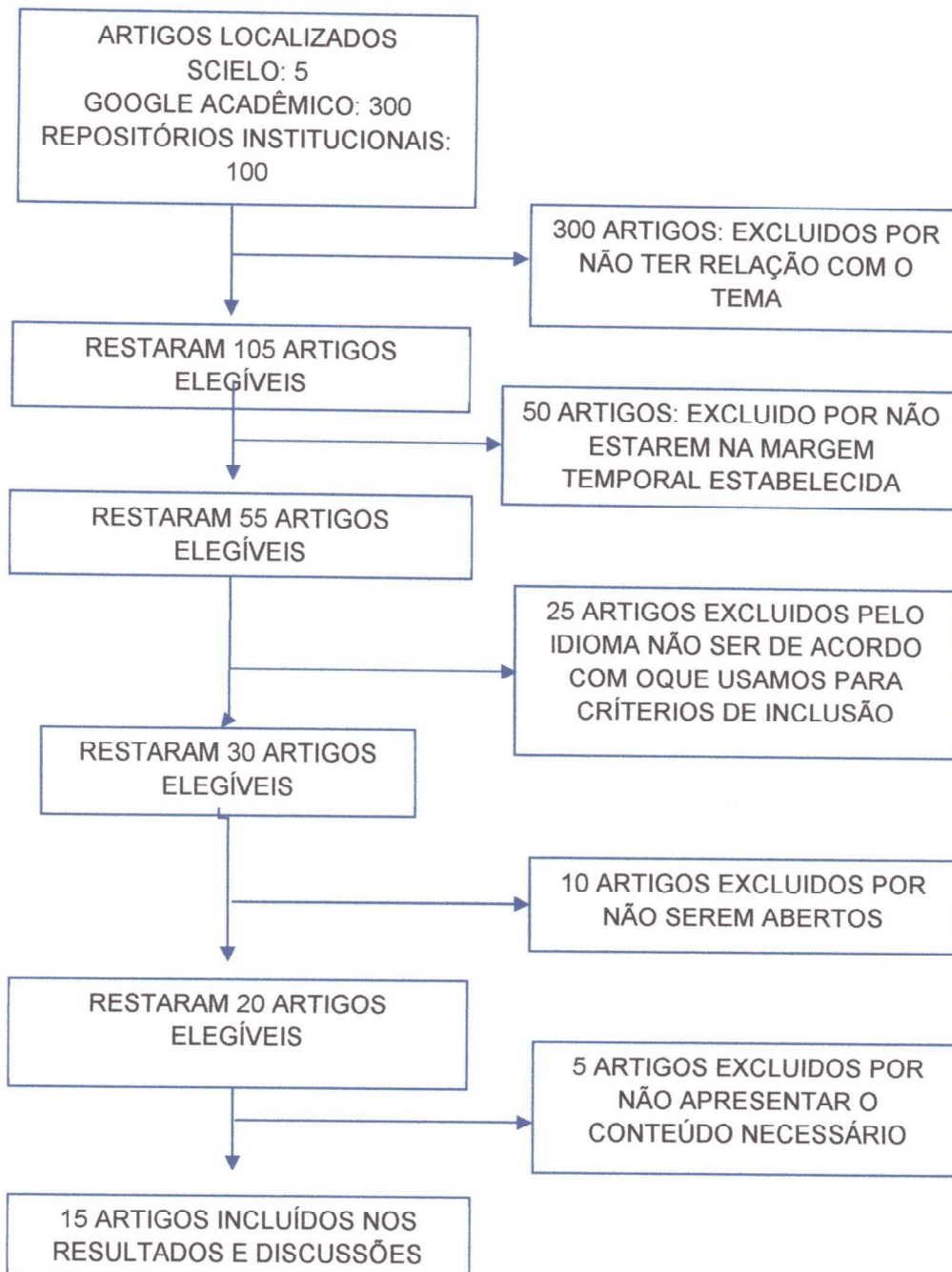
aspectos que não podem ser numericamente mensurados, de caráter subjetivo como, valores e atitudes, representando uma camada mais profunda das relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis quantitativas.

Esse método se baseou em trabalhos prévios de outros pesquisadores que compartilhavam interesses semelhantes. Conforme mencionado por Menezes (2019), a pesquisa bibliográfica envolve a busca por artigos, livros e, mais especificamente, seus capítulos. Nessa etapa, enfatizamos a importância do orientador, pois ele possui o conhecimento necessário para sugerir as leituras apropriadas. No entanto, também é nossa orientação e responsabilidade conduzir nossa própria pesquisa, já que é uma experiência compartilhada com o orientador, que nos guia na direção correta, e com nós mesmos, como pesquisadores em formação.

Para a execução deste trabalho relacionado aos desafios da contabilidade gerencial na tomada de decisão, foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados eletrônicas, como SciELO, Google Acadêmico e Repositórios Institucionais. Na busca, utilizamos os seguintes descritores: "contabilidade gerencial", "tomada de decisão", "desafios".

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram os seguintes: 1) estudos publicados no período de 2017-2023; 2) estudos relacionados à temática estabelecida; 3) artigos escritos em Língua Portuguesa; 4) artigos originais. Por outro lado, os critérios de exclusão para a utilização dos artigos foram: 1) estudos não disponíveis na íntegra; 2) estudos duplicados como mostra figura 1.

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTABILIDADE

A contabilidade desempenha um papel fundamental como a ciência que controla e analisa o patrimônio das empresas, tendo como objetivo primordial fornecer informações essenciais aos empresários por meio de profissionais contábeis. Isso, por sua vez, contribui significativamente para aprimorar a gestão de recursos e alcançar resultados satisfatórios (Araújo, 2021).

Essa disciplina tem raízes profundas na história, remontando a cerca de 6.000 anos atrás, quando civilizações antigas, inicialmente, esses registros eram realizados por meio de números ou desenhos rudimentares (Atrill; Mclaney, 2017).

Com o tempo, à medida que as empresas da época expandiam, tornou-se comum nomear contadores qualificados para gerenciar e implementar atividades voltadas para o crescimento do mercado. No entanto, embora a prática contábil tenha se estabelecido como uma norma, ela só foi formalmente reconhecida como uma ciência no início do século XIX (Azuma et al., 2021).

No contexto brasileiro, a regulamentação da profissão contábil ocorreu durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, por meio da Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Essa lei estabeleceu os Conselhos de Contabilidade Federal e Territorial e delineou os atributos profissionais dos contadores. O Artigo 25 da lei especifica algumas das principais responsabilidades dos contadores, como: a organização, escrituração dos livros contábeis obrigatórios, realização de inspeções e revisões contábeis, entre outras atividades essenciais (Bender; Silva, 2020).

A importância da contabilidade na gestão empresarial é indiscutível, pois fornece informações quantitativas e qualitativas que têm um impacto profundo na estrutura do negócio. Essas informações são cruciais para a tomada de decisões informadas e para a maximização dos lucros de acordo com o capital investido (Oliveira *et al.*, 2017).

A contabilidade é uma ferramenta de grande importância para a tomada de decisões no ambiente empresarial. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a contabilidade, no contexto das ciências sociais, visa a compreensão e a qualificação das mudanças pelas quais a sociedade passa, expressando-as em termos físicos e monetários. Isso é essencial para a geração de

informações de qualidade sobre uma entidade, contribuindo para a análise e o relato das transformações que essa entidade sofre ao longo do tempo (Calderari; Silveira 2018).

A função primordial da contabilidade é impulsionar o crescimento do patrimônio da empresa. Isso se concretiza por meio da elaboração de relatórios baseados em balanços, demonstrações anuais de lucros e perdas (DRE) e outras informações cruciais para a resolução de desafios empresariais (Calderari; Silveira, 2018).

Garantir a visão estratégica da empresa envolve a contínua exploração de iniciativas inovadoras e a capacidade de aprender com os erros, garantindo que eles não se repitam. A gestão eficaz estabelece uma base sólida para o negócio, conferindo-lhe estabilidade máxima e favorecendo um desenvolvimento interno sólido (Caresia; Kruger, 2022).

Assim, a contabilidade desempenha um papel indispensável para as empresas, auxiliando na compreensão de gastos, investimentos e na tomada de decisões estratégicas. Sem a contabilidade, torna-se extremamente desafiador para as empresas direcionarem seus negócios na direção certa e manter sua presença no mercado financeiro (Calderari; Silveira, 2018).

3.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental na gestão das organizações, pois seu objetivo principal é fornecer informações contábeis aos gestores, orientando-os em suas funções gerenciais. De acordo com Pessoa (2022), logo a contabilidade gerencial envolve a identificação, mensuração, relato e análise de informações relacionadas aos eventos econômicos de uma empresa.

A importância da contabilidade gerencial distingue-se da contabilidade financeira e da contabilidade de custos, pois se concentra em técnicas e procedimentos contábeis específicos, adaptados para fornecer informações detalhadas e relevantes aos gestores das entidades (Araújo, 2018).

Segundo Oliveira 2017, a contabilidade gerencial complementa a contabilidade financeira, permitindo que as informações contábeis desempenhem um papel central na gestão empresarial (Oliveira, 2017). Outros autores ainda destacam que a contabilidade gerencial tem como objetivo fornecer ferramentas e informações aos gestores para auxiliá-los em suas funções gerenciais (Medeiros *et al.*, 2017).

Existem diversas ferramentas na área de contabilidade gerencial que desempenham um papel crucial na busca pelo desempenho ideal das empresas. Algumas das principais incluem o orçamento, o ponto de equilíbrio e o fluxo de caixa (Fiek; Loose, 2017).

O fluxo de caixa, conforme explicado por Freitas Júnior e Leitão (2022), é uma ferramenta de gestão que controla todas as entradas e saídas de dinheiro na empresa. Ele é crucial para o planejamento financeiro de curto e médio prazo, fornecendo informações sobre a liquidez da organização, independentemente da ocorrência de inflação. O fluxo de caixa engloba informações sobre contas a pagar, contas a receber, vendas e despesas, permitindo um controle detalhado de todas as operações financeiras da empresa (Freitas Júnior e Leitão, 2022).

Desta forma, a contabilidade gerencial desempenha um papel vital na gestão das organizações, fornecendo informações precisas e relevantes para os gestores tomarem decisões informadas. Suas ferramentas, como o orçamento, o ponto de equilíbrio e o fluxo de caixa, são essenciais para o planejamento, controle e sucesso das empresas em um ambiente empresarial competitivo (Freitas Júnior e Leitão, 2022).

3.3 FLUXO DE CAIXA

De acordo com Queiroz (2020), a análise do fluxo de caixa oferece insights sobre as operações econômico-financeiras da empresa, facilitando a avaliação e a tomada de decisões estratégicas sobre o uso eficiente dos recursos financeiros. Conforme destacado por Reis (2017), a demonstração do fluxo de caixa permite uma análise detalhada das opções de investimento e a compreensão das razões por trás das mudanças na situação financeira de uma organização, incluindo a alocação dos lucros gerados pelas operações e as variações no capital de giro.

O conceito de fluxo de caixa, conforme definido por Santos, Souza e Macedo (2021), abrange o processo pelo qual uma empresa gera e emprega recursos financeiros resultantes de várias atividades. De acordo com Schaedler et al. (2021), o fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para o planejamento e controle financeiro das empresas, funcionando como um registro das entradas e saídas de recursos financeiros, permitindo a análise das receitas previstas e dos pagamentos programados em um determinado período.

O fluxo de caixa desempenha um papel dinâmico e crucial no planejamento financeiro das organizações, como destacado por Silva (2023). É uma ferramenta que precisa ser constantemente monitorada e atualizada para fornecer informações.

Como ressaltado por Reis (2019), é importante compreender que o caixa é o epicentro das decisões financeiras, representando recursos prontamente disponíveis, diferenciando-se dos resultados econômico-contábeis. O controle diário do fluxo de caixa, conforme enfatizado por Santos, Souza e Macedo (2021), desempenha um papel crucial na redução de erros e na correção oportuna de desvios financeiros.

Já o planejamento, de acordo com Queiroz (2020), é fundamental para a previsão e direcionamento adequado dos recursos financeiros da empresa, contribuindo para uma gestão financeira eficiente. Portanto, tanto o controle quanto o planejamento do fluxo de caixa são práticas de extrema importância na gestão financeira das organizações.

3.3.1 Relevância do Orçamento

Para Araújo, 2021 o orçamento é uma ferramenta essencial que promove um controle financeiro mais eficaz, uma melhor distribuição de responsabilidades e a criação colaborativa de metas e objetivos na gestão empresarial. Portanto, a incorporação de orçamentos nas empresas pode resultar em benefícios significativos, incluindo a redução de erros de gestão, a obtenção de informações de alta qualidade e a maximização dos lucros (Araújo, 2021).

O orçamento desempenha um papel fundamental como uma ferramenta de gestão que pode ser compreendida como um plano de ação que engloba as atividades, tanto operacionais quanto financeiras, que uma empresa pretende realizar em um período específico. Nesse contexto, um orçamento pode ser definido como um documento que estabelece de forma clara os objetivos que uma organização almeja alcançar e os meios necessários para atingi-los (Atrill; McInaney, 2017).

Conforme sugerido por Azuma *et al.* (2021), o processo orçamentário envolve três etapas fundamentais: previsão, elaboração do orçamento e controle. Na fase de previsão, são analisadas as probabilidades de tomar ações com base em metas predefinidas. A elaboração do orçamento, por sua vez, envolve a formalização de um plano de ação detalhado, no qual as metas e os métodos para alcançá-las são especificados.

Já na etapa de controle, o desempenho real é comparado com os critérios estabelecidos no orçamento, visando identificar variações e ajustar o plano de ação, com o objetivo de eliminar possíveis obstáculos que possam impedir o alcance pleno dos objetivos do sistema (Bender; Silva, 2020).

Conforme destacado por Calderari; Silveira (2018), o uso do orçamento como uma ferramenta de gestão eficaz é uma prática essencial para promover o sucesso empresarial. Além disso, de acordo com Caresia; Kruger (2022), o orçamento desempenha um papel crítico na estratégia e no planejamento das organizações, permitindo a alocação eficiente de recursos e a consecução de metas de forma colaborativa assim e possível considerar as etapas:

3.3.2 Tipos de Fluxo de Caixa

A competitividade e o ambiente concorrencial enfrentados por uma empresa demandam uma gestão eficiente dos recursos financeiros. Por essa razão, existem diversos tipos de fluxo de caixa, cada um com sua finalidade específica, auxiliando os gestores na administração e na tomada de decisões.

De acordo com Aguiar, Nobre e Araújo (2018), o objetivo fundamental do planejamento de fluxo de caixa é dinamizar os recursos financeiros ao longo de um período determinado, permitindo a avaliação de captação de recursos ou da utilização do excedente.

O fluxo de caixa operacional, conforme mencionado por Fiek e Loose (2017), destaca os resultados gerados pelas operações, ou seja, as receitas e despesas operacionais. Ele é particularmente focado no lucro operacional e não leva em conta as demandas de investimento ou de capital de giro.

O fluxo de caixa direto, como observado por Freitas Júnior e Leitão (2022), é o método mais comum usado pelas empresas. Ele registra receitas e pagamentos antes de eventuais descontos, seguindo o formato geral das transações financeiras. Sua vantagem está na capacidade de fornecer informações de caixa em tempo real.

Por outro lado, o fluxo de caixa indireto, de acordo com Lamenha *et al.* (2023), baseia-se nos resultados apresentados na demonstração do resultado do exercício (DRE). Ele não requer o rastreamento direto das transações de caixa, mas envolve o trabalho com balanços, DRE e outras informações contábeis, embora possa apresentar distorções significativas.

O fluxo de caixa projetado, como explicado por Medeiros *et al.* (2017), é uma estimativa futura da situação financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele permite que os gestores analisem as entradas e saídas e desenvolvam previsões de negócios.

Por sua vez, o fluxo de caixa livre, como destacado por Moraes e Barreto Júnior (2019), avalia a capacidade de uma empresa gerar capital a curto, médio e longo prazo, representando o valor disponível após o pagamento de todas as obrigações.

O fluxo de caixa descontado, de acordo com Oliveira (2017), é frequentemente utilizado para determinar o valor de uma empresa, especialmente em transações de compra e venda de ações. Ele é calculado com base em projeções futuras de fluxo de caixa e descontado pelo custo de capital.

Por fim, o fluxo de caixa de investimento, conforme mencionado por Pessoa (2022), analisa as transações financeiras relacionadas aos investimentos, destacando se eles estão produzindo os resultados esperados e permitindo que os gestores façam ajustes para otimizar o retorno.

Neste sentido, as previsões de fluxo de caixa devem ser constantemente atualizadas com base nos fluxos de caixa reais e adaptadas às premissas e condições de mercado, a fim de se aproximar ao máximo dos resultados financeiros reais. Em resumo, os diversos tipos de fluxo de caixa desempenham papéis específicos e complementares na gestão financeira e na tomada de decisões das empresas (Pessoa, 2022).

3.4 PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Conforme Alves (2020), a informação é atualmente considerada um "recurso" e uma ferramenta de gestão. No contexto do processo decisório organizacional, podemos identificar quatro níveis de especificidade a serem considerados: dados, informação, conhecimento e entendimento. Neste trabalho, nosso foco estará nos dois primeiros níveis.

Pereira (2017) define dados como um conjunto de fatos distintos e objetivos relacionados a eventos. Os dados podem ser facilmente quantificados, estruturados e obtidos por meio de equipamentos de informática, no entanto, por si só, possuem pouca relevância para a tomada de decisão.

Diante desse cenário, é importante destacar algumas características essenciais da qualidade das informações. A informação é transferível, ou seja, pode ser compartilhada e transmitida.

Desta forma, os sistemas de informações desempenham um papel crucial ao fornecer um mecanismo de feedback. Eles coletam informações interrelacionadas por meio da entrada de dados, processam essas informações e as distribuem por meio da saída de dados e informações (Oliveira; Gomes 2021).

Assim, a transformação de dados em informações é um processo fundamental, enquanto os dados são observações objetivas sobre o estado do mundo, as informações resultam da contextualização dos dados de acordo com os objetivos estabelecidos (Pereira, 2017).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fora realizada uma pesquisa nas seguintes plataformas de dados: SciELO, Google Acadêmico e Repositórios Institucionais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos para análise.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA
MAGALHÃES, João Marcos Guedes de.; SILVA, Fernando Linhares.; FURTADO, Rosa Maria Silva	A contabilidade gerencial e o desafio dos contadores em subsidiar o processo decisório na gestão de micro e pequenas empresas do Município de Cotegipe – BA.	Bibliográfica.	Pequenas empresas no município de Cotagipe-BA
BORGES, Lara Fabiana Moraes; LEAL, Edvalda Araújo	Contabilidade Gerencial: a Utilização das Informações Contábeis Gerenciais Pelos	Empírico-analítica e do tipo descritiva	Programa Empreender ACIUB/Uberlândia-MG

	Gestores das Micro e Pequenas Empresas		
WOLFF, G. K.; SOUSA, C. F	A importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisão	Revisão de literatura.	Estudo de caso
AGUIAR ROCHA, Jakeline Fernandes; NOBRE, Carla Janaina Ferreira; DE ARAÚJO, Ronaldo José Rêgo	Investigar o papel da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e avaliar o conhecimento das empresas sobre sua importância.	Estudo de Caso	Empresas
AZUMA, Emilyn et al.	Analisar o fluxo de caixa e suas aplicações nas organizações.	Estudo de Caso	Empresas de Tecnologia
BENDER, Andressa; DE FARIA SILVA, Robson	Avaliar o uso da informação contábil como ferramenta na tomada de decisão empresarial.	Pesquisa de Campo	Gerentes de Marketing
CALDERARI MIGUEL, Marcelo; DA SILVEIRA, Rogério Zanon	Investigar o impacto do sistema de informação contábil na tomada de decisão das organizações.	Estudo Longitudinal	Organizações
CAREZIA, Francieli Diane Merlin; KRUGER, Silvana Dalmutt	Avaliar como as empresas utilizam a Demonstração dos Fluxos de Caixa para fins gerenciais.	Estudo de Caso	Empresas
FIEK, Nilton; LOOSE, Cleberson Eller	Investigar o uso de informações contábeis nas micro e pequenas empresas.	Pesquisa de Campo	Micro e Pequenas Empresas
FREITAS JÚNIOR, Gilson Cavalcanti; LEITÃO, Carla Renata Silva	Investigar o uso da informação contábil na gestão das micro e pequenas empresas no município de Poção.	Estudo de Caso	Micro e Pequenas Empresas no município de Poção

MENEZES, Afonso Henrique Novaes et al.	Explorar a metodologia científica e sua aplicação na educação a distância.	Estudo de Revisão	Educadores e Estudantes de EAD
MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; JÚNIOR, Agenor Campos Barreto	Avaliar a importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresas de pequeno porte.	Pesquisa Teórica	Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
OLIVEIRA, Sofia Raquel Soares	Investigar a demonstração de fluxos de caixa como instrumento estratégico de gestão.	Tese de Doutorado	Empresas de Tecnologia
PESSOA, Mysla Lúcia Jácome et al.	Avaliar o papel da contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da COVID-19.	Estudo de Caso	Empresas durante a pandemia da COVID-19
REIS, Gabriel Bordin; MOTA, Ademar Ferreira; CAVAZZANA, Airton	Investigar o uso de informações contábeis nas micro e pequenas empresas na cidade de Penápolis-SP e região.	Estudo de Caso	Micro e Pequenas Empresas na cidade de Penápolis-SP e região
SCHAEDLER, Luana Regina et al.	Avaliar a eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas.	Estudo de Caso	Micro e Pequenas Empresas

4.1 CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A pesquisa Silva; Furtado (2019) indicam que a contabilidade gerencial desempenha um papel crucial para o sucesso das micro e pequenas empresas (MPEs). Ela foi identificada como essencial para a obtenção de lucros em um mercado financeiro altamente competitivo. A pesquisa demonstrou que as informações trazidas por uma contabilidade gerencial especializada podem alavancar e diferenciar uma empresa em relação às suas concorrentes.

Logo este estudo demonstra a necessidade de implementação da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. Embora essa implementação possa envolver custos adicionais, os benefícios compensam, pois proporcionam informações valiosas para o sucesso das empresas (Fiek; Loose, 2017).

No estudo de Borges e Leal (2019) os gestores entrevistados reconhecem a alta relevância das informações contábeis gerenciais para a gestão de suas MPEs. Também foi observado que os gestores não estabelecem uma periodicidade formal para a análise dos relatórios gerenciais. O fluxo de caixa operacional foi identificado como o único relatório frequentemente utilizado e analisado, sendo uma ferramenta crítica para avaliar a disponibilidade de recursos financeiros imediatos.

Assim, os resultados desta pesquisa destacam a importância das informações contábeis gerenciais para a gestão de MPEs, a necessidade de capacitação dos gestores e a relevância de programas de apoio à capacitação. Esses resultados indicam que as informações contábeis gerenciais desempenham um papel crucial na tomada de decisões estratégicas e operacionais das MPEs. Apesar de reconhecerem a importância dessas informações, muitos gestores admitiram não implementar diversas ferramentas gerenciais em suas MPEs, principalmente devido ao desconhecimento sobre como utilizá-las (Borges; Leal, 2019).

O objetivo do estudo de Fiek e Loose (2017) foi investigar o uso de informações contábeis nas micro e pequenas empresas. Foi conduzido como uma pesquisa de campo com micro e pequenas empresas. Os resultados mostraram que essas empresas usaram informações contábeis de maneira variada em suas operações e tomada de decisão.

Observa-se que a pesquisa de campo revela que, embora muitas micro e pequenas empresas reconheçam a importância das informações contábeis, nem todas têm os recursos ou a expertise para uma utilização mais sofisticada desses dados. No entanto, para aquelas que o fazem, há uma clara vantagem competitiva. Essas empresas são capazes de tomar decisões mais informadas e estratégicas, melhorando sua eficiência operacional e sua capacidade de se adaptar a mudanças no ambiente de negócios (Fiek; Loose, 2017).

O estudo de Freitas Júnior e Leitão (2022) se concentrou em investigar o uso da informação contábil na gestão das micro e pequenas empresas no município de Poção. Foi realizado como um estudo de caso envolvendo micro e pequenas

empresas nesse município específico. Os resultados forneceram informações sobre o uso da contabilidade na gestão dessas empresas específicas.

Ao se concentrar em um estudo de caso específico, os pesquisadores conseguiram capturar nuances e desafios que podem ser únicos para as micro e pequenas empresas em Poção. A pesquisa provavelmente destaca como essas empresas enfrentam questões contábeis específicas, como conformidade com regulamentações locais, gerenciamento de custos em um ambiente econômico específico e adaptação a práticas contábeis que podem variar em comparação com empresas localizadas em outras regiões (Freitas Júnior; Leitão, 2022).

Morais e Júnior (2019) avaliaram a importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresas de pequeno porte. Foi uma pesquisa teórica que abordou a relevância da contabilidade gerencial para esse segmento empresarial. Esse tipo de pesquisa pode ser um diferencial competitivo crucial para a implantação da contabilidade gerencial em um ambiente de mercado dinâmico e desafiador.

Dessa forma, o estudo teórico destaca a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta estratégica e indispensável para a gestão eficaz das micro e pequenas empresas, oferecendo diretrizes teóricas para a implementação efetiva dessas práticas contábeis nesse contexto específico (Morais; Júnior, 2019).

Reis, Mota e Cavazzana (2019) investigaram o uso de informações contábeis nas micro e pequenas empresas na cidade de Penápolis-SP e região. Foi realizado como um estudo de caso envolvendo micro e pequenas empresas nessa região específica. O estudo forneceu informações sobre como as informações contábeis foram usadas nessa região, incentivando a conscientização e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à contabilidade gerencial entre os gestores pode contribuir significativamente para o sucesso sustentável de seus micros e pequenas empresas.

Ao se concentrar nessa região específica, o estudo destaca as particularidades e desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas locais em termos de utilização e aplicação das informações contábeis. Ofereceu assim, uma visão detalhada sobre como essas empresas percebem e valorizam os relatórios contábeis, como utilizam essas informações para a gestão financeira, tomada de decisões estratégicas, conformidade com regulamentações e planejamento futuro (Reis; Mota; Cavazzana, 2019).

O estudo de Schaedler et al. (2021) avaliou a eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas, a população

investigada foram micro e pequenas empresas. O estudo abordou a eficiência das informações contábeis na tomada de decisão nesse contexto.

Ao fornecer um estudo de caso sobre a eficiência das informações contábeis na tomada de decisão para micro e pequenas empresas, este estudo oferece insights valiosos para gestores, empresários e profissionais contábeis, destacando a importância dessas informações e suas aplicações práticas no contexto específico desses negócios de menor porte (Schaedler et al., 2021).

4.2 CONTABILIDADE GERENCIAL ENFRENTAMENTO DE CRISE “IMPACTO DA PANDEMIA”

Para Wolf e Sousa (2020), o estudo de caso realizado evidenciou que o ano de 2019 superou positivamente as expectativas, mas o ano de 2020 foi impactado negativamente pela Pandemia da Covid-19, impossibilitando a realização do orçamento gerencial planejado. Isso se deveu ao período em que a empresa ficou mais de 3 meses sem realizar eventos, mesmo com estratégias de marketing que geraram pequenas locações e vendas. A lucratividade desejada não foi alcançada, o que resultou em um desempenho inferior em relação a 2019.

Este estudo serve como referência para gestores que buscam melhorar os resultados de suas empresas. Iniciar com um orçamento gerencial sólido e uma demonstração de fluxo de caixa é fundamental para o sucesso da organização.

As demonstrações contábeis básicas são a base da contabilidade gerencial para o controle econômico das empresas e para auxiliar as decisões dos gestores. Em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a contabilidade se tornou vital para a sobrevivência das organizações (Wolf; Sousa, 2020).

O estudo de Pessoa et al. (2022) avaliou o papel da contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da COVID-19. Foi conduzido como um estudo de caso envolvendo empresas durante a pandemia da COVID-19. O estudo discutiu como a contabilidade gerencial foi usada durante a pandemia para tomar decisões empresariais. A contabilidade gerencial, aliada à contabilidade financeira, demonstrou ser de grande importância no processo administrativo da empresa.

Observa-se com este estudo que durante esse período crítico, as empresas enfrentaram uma série de desafios, como interrupções nas operações, mudanças nas demandas dos clientes e volatilidade nos mercados. A contabilidade gerencial

desempenhou um papel fundamental ao fornecer informações relevantes e atualizadas para auxiliar na tomada de decisões ágeis e eficazes (Pessoa et al., 2022).

4.3 CONTABILIDADE GERENCIAL SETOR EMPRESARIAL

No estudo de Aguiar Rocha, Nobre e De Araújo (2018), eles se concentraram em investigar o papel da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e avaliaram o conhecimento das empresas sobre sua importância. O tipo de estudo realizado foi um estudo de caso que envolveu empresas. Os resultados indicaram que as empresas demonstraram um nível variado de conhecimento sobre a importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão, o que sugeriu a necessidade de maior conscientização e utilização eficaz dessa ferramenta.

O estudo revela uma realidade multifacetada sobre o conhecimento das empresas em relação à importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão. A diversidade de entendimento encontrado sugere lacunas na compreensão do papel crucial dessa disciplina. Esse cenário variado pode indicar a falta de um consenso educacional ou de um esforço contínuo para destacar a relevância da contabilidade gerencial nas decisões empresariais. Essa disparidade de conhecimento pode impactar diretamente o desempenho das organizações, evidenciando a necessidade de estratégias educacionais e informativas mais eficazes para destacar o valor da contabilidade gerencial na tomada de decisão (Aguiar Rocha; Nobre; De Araújo, 2018).

O objetivo do estudo de Azuma et al. (2021) era analisar o fluxo de caixa e suas aplicações nas organizações. No entanto, o tipo de estudo não foi especificado, nem a população investigada e os resultados. Com o estudo conclui-se que o fluxo de caixa atualizado permite ao gestor tomar decisões oportunas, seja para investir ou reduzir despesas.

O estudo de Azuma et al. (2021) focou na análise do fluxo de caixa e suas aplicações em empresas de tecnologia. Os resultados evidenciaram a importância crucial do gerenciamento financeiro eficaz para o sucesso dessas empresas. Essa conclusão ressalta a necessidade de estratégias financeiras sólidas e eficientes para as organizações do setor tecnológico, onde a gestão de recursos financeiros desempenha um papel vital.

Além disso, a análise detalhada das demonstrações financeiras das empresas de tecnologia no estudo revelou que a capacidade de prever e controlar os fluxos de caixa é essencial para lidar com a volatilidade inerente a esse setor. Com ciclos de vida de produtos muitas vezes curtos e demanda por constantes inovações, as empresas de tecnologia enfrentam desafios únicos no gerenciamento de suas finanças. Portanto, a aplicação de estratégias inteligentes de gestão de fluxo de caixa, como previsões precisas, gestão eficiente de receitas e despesas, e alocação estratégica de recursos financeiros, torna-se um diferencial crucial para manter a competitividade e garantir o crescimento sustentável dessas organizações (Azuma et al., 2021).

Bender e De Faria Silva (2020) avaliaram o uso da informação contábil como ferramenta na tomada de decisão empresarial. No entanto, o tipo de estudo, a população investigada e os resultados não foram especificados.

A pesquisa conduzida por Bender e De Faria Silva (2020) avaliaram o uso da informação contábil como ferramenta na tomada de decisão empresarial, especificamente no contexto de marketing. Os resultados destacaram o papel vital das demonstrações financeiras na orientação de decisões estratégicas de marketing. Esse achado ressalta a interconexão entre a contabilidade e o marketing, sugerindo que informações contábeis sólidas são essenciais para direcionar efetivamente as estratégias de marketing.

A pesquisa revela a relevância das demonstrações financeiras na tomada de decisões estratégicas no âmbito do marketing. Esse conhecimento ressalta a interdisciplinaridade da contabilidade com outras áreas de negócios, evidenciando como as informações contábeis desempenham um papel vital para os gestores de marketing na formulação de estratégias. A compreensão da importância das demonstrações financeiras na tomada de decisão estratégica pode sinalizar a necessidade de maior integração entre departamentos, enfatizando a importância da comunicação e colaboração interdisciplinar para o sucesso empresarial (Bender; De Faria Silva, 2020).

O estudo de Caresia e Kruger (2022) avaliou como as empresas utilizavam a Demonstração dos Fluxos de Caixa para fins gerenciais. O estudo foi conduzido como um estudo de caso envolvendo empresas. Os resultados indicaram que as empresas usaram a Demonstração dos Fluxos de Caixa como uma ferramenta importante na gestão de suas operações. Demonstrando que a contabilidade gerencial é

fundamental para esse processo e é por isso que sua utilização é tão importante nas empresas.

Ao analisar o estudo de caso das empresas, percebe-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa desempenha um papel multifacetado. Ela não apenas fornece uma compreensão clara das atividades de financiamento, investimento e operacionais, mas também permite que os gestores identifiquem áreas de melhoria na eficiência operacional. Ao compreender como o dinheiro está sendo gerado e utilizado, as empresas podem tomar medidas proativas para otimizar seus recursos, ajustar estratégias de financiamento e investimento e garantir uma gestão mais eficaz do capital de giro (Caresia; Kruger, 2022).

Oliveira (2017) investigou a demonstração de fluxos de caixa como instrumento estratégico de gestão. Tratou-se de uma tese de doutorado, e os detalhes sobre a população investigada não foram especificados. A tese forneceu uma análise aprofundada sobre a importância da Demonstração dos Fluxos de Caixa na gestão estratégica.

Ao destacar a importância estratégica dessa demonstração para empresas de tecnologia, a tese de doutorado de Oliveira provavelmente oferece insights valiosos para gestores e executivos desse setor, fornecendo orientações sobre como utilizar essa ferramenta de forma mais eficaz para otimizar as decisões estratégicas e melhorar a saúde financeira e operacional das organizações de tecnologia (Oliveira, 2017).

4.4 CONTABILIDADE GERENCIAL SETOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Calderari Miguel, Da Silveira e Rogério Zanon (2018) investigaram o impacto do sistema de informação contábil na tomada de decisão das organizações. Embora o tipo de estudo não tenha sido especificado, a população investigada foram organizações. Os resultados sugeriram que os sistemas de informação contábil desempenharam um papel significativo na tomada de decisão organizacional. Mostrando que a contabilidade gerencial incentiva a organização a estar sempre prontas para lidar com as mudanças tecnológicas e as necessidades dos consumidores.

O estudo sobre o impacto dos sistemas de informação contábil na tomada de decisão das organizações ofereceu insights valiosos sobre a importância desses

sistemas na gestão empresarial. Ficou claro que os sistemas de informação contábil não apenas fornecem dados precisos e oportunos, mas também desempenham um papel crucial na análise e interpretação dessas informações para embasar decisões estratégicas (Calderari Miguel; Da Silveira; Rogério Zanon, 2018).

Empresas que adotam e integram eficazmente esses sistemas conseguem uma vantagem competitiva significativa. A capacidade de acessar informações financeiras e operacionais em tempo real possibilita uma tomada de decisão mais ágil e assertiva, capacitando os gestores a identificar oportunidades e mitigar riscos de forma proativa. No entanto, a implementação bem-sucedida desses sistemas ainda requer investimento em treinamento e tecnologia, visto que a maximização de seu potencial depende não apenas da sua existência, mas também da compreensão e uso adequados por parte dos tomadores de decisão nas organizações (Calderari Miguel; Da Silveira; Rogério Zanon, 2018).

Menezes et al. (2019) exploraram a metodologia científica e sua aplicação na educação a distância. Não foram fornecidos detalhes sobre o tipo de estudo, a população investigada ou os resultados. Mas demonstra que a adoção da contabilidade gerencial é vista como essencial para manter a competitividade e o sucesso.

Educadores e estudantes envolvidos no ensino a distância se beneficiam significativamente ao empregar métodos científicos para desenvolver e adaptar currículos, garantindo que os conteúdos sejam adequados, acessíveis e promotores de uma aprendizagem efetiva. Além disso, a aplicação de metodologias científicas ajuda a validar a eficácia de novas abordagens pedagógicas, ferramentas tecnológicas e técnicas de avaliação, contribuindo assim para a constante evolução e melhoria do EAD (Menezes et al., 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta análise bibliográfica sobre os desafios da contabilidade gerencial na tomada de decisão, ficou evidente que a contabilidade gerencial desempenha um papel crucial no ambiente empresarial contemporâneo. Ela fornece uma base sólida de informações que auxilia gestores tanto de micro e pequenas empresas como empresas de grande porte, no enfrentamento de crise como na

pandemia de 2020, e setores diversos como tecnologia e educação a enfrentarem os desafios constantes de um mercado dinâmico e competitivo.

A partir dos estudos analisados, percebeu-se que a contabilidade gerencial não se limita apenas à produção de relatórios financeiros, mas também abrange a análise crítica desses dados para embasar decisões estratégicas. Ela oferece um conjunto de ferramentas valiosas, como orçamentos, demonstrações contábeis, análises de custos e controle de estoque, que capacitam os gestores a tomar decisões informadas e bem fundamentadas.

No entanto, diversos desafios se apresentam nesse caminho. Um deles é a necessidade de conscientização e capacitação dos gestores, como destacado nos estudos anteriores. Muitos empresários e líderes ainda não compreendem totalmente o potencial da contabilidade gerencial ou não possuem as habilidades necessárias para utilizá-la eficazmente. Portanto, investir em treinamento e educação é fundamental para superar esse obstáculo.

Além disso, a pesquisa bibliográfica ressaltou a importância da disponibilidade de informações confiáveis e relevantes. Isso significa que a qualidade dos dados contábeis é essencial para a eficácia da contabilidade gerencial. A garantia de que os relatórios são precisos e atualizados é crucial para uma tomada de decisão precisa.

Outro desafio enfrentado pelas organizações é a adaptação às mudanças no ambiente de negócios, como as crises econômicas e pandemias, como a Covid-19. Essas situações podem abalar as previsões e os planos estabelecidos, tornando a agilidade e a flexibilidade na tomada de decisões ainda mais importantes.

Assim, os desafios da contabilidade gerencial na tomada de decisão são muitos, mas as recompensas são igualmente significativas. Uma contabilidade gerencial eficaz pode diferenciar uma empresa no mercado, permitindo que ela se adapte às mudanças, melhore o desempenho financeiro e alcance o sucesso a longo prazo. Portanto, investir em recursos humanos qualificados, tecnologia da informação avançada e processos sólidos de contabilidade gerencial é fundamental para enfrentar esses desafios e colher os benefícios que ela oferece.

Por fim considere-se futuras linhas de pesquisa explorar a contabilidade gerencial a partir de metodologias mais imersivas com uso de abordagens que utilizem dados primários partir de entrevistas uso de questionários semiestruturados para uma maior compreensão do papel da contabilidade gerencial para os diversos setores e empresas lidem com o processo de tomada de decisão no Brasil. Parte final do texto

em que se apresentam as considerações finais correspondentes aos objetivos que partem do problema. Compreende uma sequência descritiva e informativa em que são sumariados os principais resultados encontrados.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR ROCHA, Jakeline Fernandes; NOBRE, Carla Janaina Ferreira; DE ARAÚJO, Ronaldo José Rêgo. **A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância**. Refas-Revista Fatec Zona Sul, v. 5, n. 2, p. 65-76, 2018.
- ARAÚJO, Robson dos Reis. **A utilização das informações contábeis para tomada de decisão**. Pontifícia Católica de Goiás, 2021.
- ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. Saraiva Educação SA, 2017.
- AZUMA, Emilyn et al. **Fluxo de Caixa e Suas Aplicações**. UNIALFA, v. 13, n. 06, 2021.
- BENDER, Andressa; DE FARIA SILVA, Robson. **Informação contábil: uma ferramenta para a tomada de decisão**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 6, p. 39654-39666, 2020.
- BORGES, Lara Fabiana Moraes; LEAL, Edvalda Araújo. **Contabilidade gerencial: a utilização das informações contábeis gerenciais pelos gestores das micro e pequenas empresas**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2019.
- CALDERARI MIGUEL, Marcelo; DA SILVEIRA, Rogério Zanon. **Sistema de informação contábil e a tomada de decisão**. REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866, v. 11, n. 01, p. 129-147, 2018.
- CAREZIA, Francieli Diane Merlin; KRUGER, Silvana Dalmutt. **Utilização Gerencial da Demonstração dos Fluxos de Caixa**. Revista de Contabilidade da UFBA, v. 16, p. e2155-e2155, 2022.
- FIEK, Nilton; LOOSE, Cleberson Eller. **Uso das informações contábeis nas micro e pequenas empresas**. Revista de Administração de Roraima-RARR, v. 7, n. 2, p. 348-365, 2017.
- FREITAS JÚNIOR, Gilson Cavalcanti; LEITÃO, Carla Renata Silva. **O Uso da Informação Contábil na Gestão das Micro e Pequenas Empresas do Município de Poçoão The Use Of Accounting Information In The Management Of Micro And Small Companies In The Municipality Of Poçoão**. Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão–RBC&G, v. 11, n. 20, p. 082-081, 2022.
- LAMENHA, Gabriela Vieira et al. **A percepção dos gestores das micro e pequenas empresas do município de Maceió quanto ao uso das informações contábeis para a tomada de decisão**. Repositório Institucional UFAL, 2023.

MAGALHÃES, João Marcos Guedes de.; SILVA, Fernando Linhares.; FURTADO, Rosa Maria Silva. **A contabilidade gerencial e o desafio dos contadores em subsidiar o processo decisório na gestão de micro e pequenas empresas no município de Cotegipe-BA**, Faculdade São Francisco de Barreiras, 2019.

MEDEIROS, Jislene Trindade et al. **Tomada de decisão financeira sob condições de incerteza: estudo com alunos de graduação de contabilidade e administração de empresas**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 11, n. 30, p. 36-45, 2017.

MENEZES, Afonso Henrique Novaes et al. Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância. **Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Petrolina-PE, p. 1-84, 2019.

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; JÚNIOR, Agenor Campos Barreto. **A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresa de pequeno porte**. ID on line. Revista de psicologia, v. 13, n. 43, p. 903-921, 2019.

OLIVEIRA, Sofia Raquel Soares. **A demonstração de fluxos de caixa como instrumento estratégico de gestão**. 2017. Tese de Doutorado.

PESSOA, Mysla Lígia Jácome et al. **A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da covid-19**. Desafio Online, v. 10, n. 1, 2022.

QUEIROZ, Luziana Maria Nunes de. **Investigação do uso da informação contábil na gestão das micros e pequenas empresas da Região do Seridó Potiguar**. Repositório Institucional Universidade de Brasília, 2020.

REIS, Agda Franco Alves. **A Relevância da Demonstração do Fluxo de Caixa para a tomada de decisão**. TCC de Graduação de Ciências Contábeis. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Patrocínio, p. 21, 2017.

REIS, Gabriel Bordin; MOTA, Ademair Ferreira; CAVAZZANA, Airton. **O Uso das Informações Contábeis nas Micro e Pequenas Empresas na Cidade de Penápolis-Sp e Região The Use Of Accounting Information On Micro And Small Businesses In The City Of Penápolis-Sp And Region**. Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia, v. 3, n. 1, 2019.

SANTOS, Suilane Pereira; DE SOUZA, Roberto Francisco; MACEDO, Lismara Ribeiro. **A relevância do fluxo de caixa para a gestão em uma empresa familiar**. Scientia: Revista Científica Multidisciplinar, v. 6, n. 1, p. 183-203, 2021.

SCHAEDLER, Luana Regina et al. **A eficiência das informações contábeis na tomada de decisão em micro e pequenas empresas**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 4, p. 41944-41955, 2021.

SILVA, Mircelena Vilela dos Santos. **Gestão de micro e pequenas empresas: a utilização das informações contábeis e o papel do contador**. Repositório Institucional UFU, 2023.

WOLFF, G. K.; SOUSA, C. F. **A importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisão**. UNIFACVEST, 2020.